

Parlamento dos Jovens 2017/2018

O Parlamento dos Jovens é um projeto que requer dedicação, interesse, empenho e, acima de tudo, vontade. Durante estes dias de debate, todos os deputados partilharam ideias e opiniões diferentes, no entanto algo foi comum a todos eles: tinham o objetivo final de fazer uma mudança significativa e defender até ao fim ideais que consideraram que iriam tornar Portugal num país melhor.



Este ano a temática “Igualdade de Género” revelou ser muito apelativa pois tratou-se de um tema que se adequa a todos nós, o género, e a igualdade neste assunto é bastante importante dado que todos somos iguais, somos cidadãos, não temos direitos nem deveres diferentes apenas por sermos de um género ou outro, ninguém pode ser beneficiado ou prejudicado por aquilo que é fisicamente, ou pelo menos não deveria, o poder está no interior, na forma de pensar e de aceitar-nos uns aos outros, com as nossas qualidades e defeitos independentemente de sermos homens ou mulheres.

Fase escolar

Tudo isto começou na escola. Ao longo de algumas aulas de Intervenção Social abordámos este projeto, criámos a nossa lista e elaborámos as medidas que iriam ser apresentadas no debate. No dia 24 de janeiro decorreu a fase escolar, onde as várias listas apresentaram as suas medidas, das quais, apenas 3 foram aprovadas e 4 deputados efetivos e 1 suplente foram eleitos. Iríamos defender as nossas medidas na seguinte fase do projeto: a sessão distrital.

Sessão Distrital

A sessão distrital deu-se no dia 5 de março na Câmara Municipal de Faro e contou com a participação de 11 escolas e 55 deputados. Após a cerimónia de abertura, houve um período de perguntas ao deputado da Assembleia da República, Cristóvão Norte, que sempre se mostrou orgulhoso por fazer parte



Aspeto geral da sessão distrital

deste projeto, em representação do Algarve. Posteriormente, decorreu o debate, onde, dos diversos Projetos de Recomendação expostos pelas diferentes escolas, resultou o que iríamos levar à seguinte fase deste projeto pois a nossa escola, Colégio Bernardette Romeira, juntamente

com a Escola Básica Dr. Joaquim Magalhães foi eleita à sessão nacional, e ainda, a nossa deputada Natacha Fernandes foi elegida como porta-voz do círculo eleitoral de Faro. Tinha, então, finalizado a sessão distrital e todos estávamos desejosos de chegar, por fim, à tão esperada sessão nacional.



A deputada do Colégio Bernardette Romeira, Natacha Fernandes, na apresentação das medidas propostas

Chegada das delegações

No dia 16 de abril, chegámos à Assembleia da República às 13h30 e após o controlo de entrada e almoço, dirigimo-nos, até à sala da comissão que nos fora designada. Os nossos deputados, do círculo eleitoral de Faro, ficaram na 2ª Comissão (sala 2), juntamente com deputados dos Açores, Braga, Europa, Leiria, Porto, Portalegre e Viseu, num total de 32 deputados e 5 Projetos de Recomendação. Nesta sala, todo o processo foi controlado pelos deputados Sandra Pontedeira, do PS e José Luís Ferreira, do PEV, em substituição da deputada do mesmo partido, Heloísa Apolónia e pela assessora Agata Leite.



Deputados e jornalistas da região sul (Algarve, Castro Verde e Beja)



Interior da Assembleia da República

Reuniões das Comissões

As reuniões das comissões dividiram-se em duas partes. Numa primeira parte, debateu-se na generalidade e especialidade os Projetos de Recomendação aprovados nos diversos círculos eleitorais, e, após uma interrupção para lanche, as reuniões retomaram. Nesta segunda parte, concluiu-se

o debate na especialidade, realizou-se a redação final do projeto de recomendação da comissão, sendo que o Projeto de Recomendação eleito foi o do círculo eleitoral de Faro, e a seleção das perguntas a apresentar, no dia seguinte, no Plenário.



Alunos do Colégio Bernardette Romeira



Aspeto geral dos trabalhos na sala das comissões



Visita guiada ao Palácio de S. Bento

Enquanto decorriam as reuniões das comissões, os jornalistas realizaram uma visita guiada ao Palácio de S. Bento, que tempos atrás fora um mosteiro, construído em 1598. Desde 1834 que, após diversas reformas e mudanças, o Palácio de S. Bento se tornou na sede do Parlamento de Portugal.



Sala dos Passos Perdidos

A primeira zona visitada foi a Sala dos Passos Perdidos. Esta sala era uma sala de espera, onde as pessoas que esperavam para serem atendidas pelos deputados ou governantes, cansadas de esperar, andavam de um lado para o outro. Estes passos não levavam a lado nenhum, pelo que eram considerados “passos perdidos”, daí o seu nome.



Sempre muita movimentação nos Passos Perdidos

A seguir, visitámos a Sala das Sessões. Esta atual Sala das Sessões é uma reconstrução da primeira, que ficou completamente destruída devido a um incêndio em 1895, mantendo a mesma configuração. Foi nesta sala que recebemos uma pequena palestra acerca do funcionamento da Assembleia da República, as suas funções, as suas figuras mais importantes e a forma como os deputados estão organizados nas bancadas.



Os jornalistas visitaram o Plenário antes do início dos trabalhos parlamentares



Programa Cultural

No final do dia, os deputados, professores e jornalistas, reunimo-nos na Sala do Senado para assistir a um momento cultural. Até à altura não revelaram do que se trataria pois era uma surpresa. Acabou por ser a atuação de um coro que cantou as mais diversas músicas, que eram do conhecimento da grande maioria, o que levou a que todos cantássemos. Seguidamente, houve um grande momento de convívio devido ao jantar que se realizou.



Atuação de um grupo coral

Plenário

No dia seguinte, de manhã foi realizada a Abertura solene do Plenário pelo Vice-presidente da Assembleia da República, Jorge Lacão, contando, esta, também com a presença do presidente da comissão de Educação e Ciência, Alexandre Quintanilha e da secretária de Estado para a cidadania e igualdade, Rosa Monteiro. Todos eles reforçaram a ideia da nossa sociedade, relativamente à igualdade de género, ser muito melhor do que as sociedades passadas, mas que, no entanto, ainda não alcançar a perfeição, e que, apesar disso, não pode ser o nosso género que condicione as nossas escolhas.



O vice-presidente da Assembleia da República, Jorge Lacão, presidiu a abertura dos trabalhos

Uma vez realizada a abertura, a mesa passou a estar constituída pela Presidente Jacinta Simões, pela Vice-Presidente Alexandra Lima (do círculo eleitoral de Faro) e pelas secretárias Maria Silva e Magda Sousa. Seguiu-se um período de perguntas aos deputados Miguel Tiago (PCP), Isabel Pires (BE), Duarte Marques (PSD), Susana Amador (PS), Hélder Amaral (CDS-PP) e José Luís Ferreira (PEV).

A nossa porta-voz, Natacha Fernandes, teve a oportunidade de realizar uma pergunta ao Sr. Deputado José Luís Ferreira acerca da admissão efetiva na constituição das leis propostas pelo projeto Parlamento dos Jovens. Foram feitas perguntas acerca dos mais diversos temas, de entre eles a imunidade dos deputados, a desigualdade de oportunidades nas escolas, a lei da paridade, a igualdade de género, as portagens no interior do país, a transexualidade, entre outros.



Deputados do círculo do Faro



Intervenção do porta-voz do Porto mereceu a atenção do Plenário



Os deputados da AR sujeitaram-se às perguntas realizadas pelos jovens

Entrevista aos deputados

Terminado o período de perguntas, seguiu-se o Debate da Recomendação à Assembleia da República sobre o tema. Entretanto os jornalistas dirigiram-se à Sala dos Passos Perdidos para entrevistarem os deputados que tinham acabado de sair da sala do Plenário.

O deputado Hélder Amaral, do CDS-PP, foi questionado acerca da lei da paridade ao que mostrou a sua discordância relativamente a esta lei obrigar as empresas a ter igual número de homens e mulheres em cargos de chefia. É da opinião de que a lei devia incentivar as empresas para que a paridade seja uma realidade, em vez de obrigar, pois tem de ser dada a mesma oportunidade quando a formação é igual.

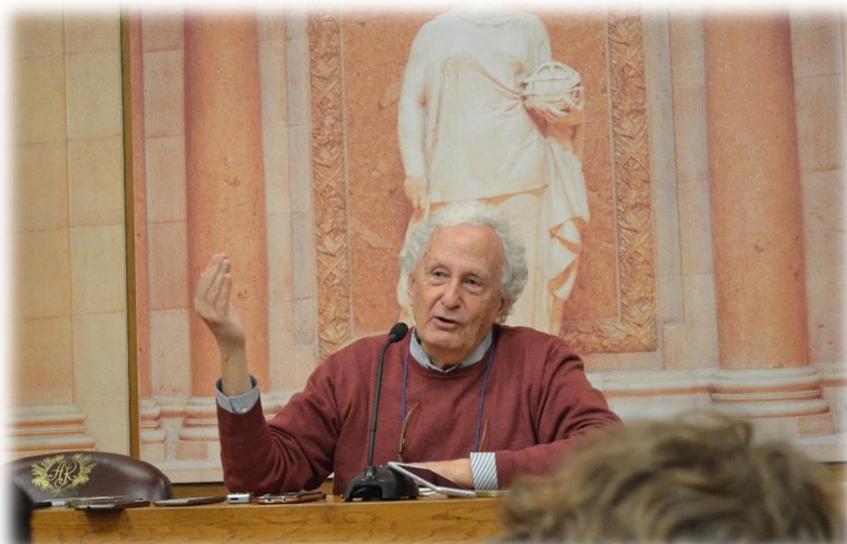
Para o deputado José Luís Ferreira, do PEV, o facto de haver mais mulheres licenciadas do que homens e ainda não ter uma correspondência na vida profissional, nomeadamente nos cargos de chefia, deve-se, segundo ele, a questões de maternidade a que nossa sociedade ainda não se habituou. Considera que algumas empresas ainda preferem recrutar mais homens do que mulheres por uma questão de ausências forçadas por parte das mulheres durante e após a gravidez. Este deputado, também, defende a descentralização de poderes ao ponto de considerar a regionalização como um fator importante para o desenvolvimento do país. Embora reconhece, no entanto, que o poder central não se pode demitir das suas competências, caso contrário as autarquias mais ricas proporcionariam aos seus habitantes melhor educação e saúde, o que contraria a própria constituição que prevê igualdade de tratamento para todos os cidadãos.



Deputado José Luís Ferreira na resposta às perguntas colocadas pelos jornalistas

Conferência de Imprensa

Após as entrevistas, os jornalistas reuniram-se com o Presidente da Comissão da Educação e Ciência, Alexandre Quintanilha, numa conferência de imprensa. Em resumo, deixou a seguinte mensagem: “O mais importante que a educação vos pode transmitir é a vossa capacidade de pensar e de resolver problemas”.



Presidente da Comissão de Educação e Ciência, Alexandre Quintanilha esclareceu os jovens jornalistas

O futuro somos nós

Após o almoço que reuniu todos os jovens presentes nesta sessão nacional, concluiu-se o debate e foi votada a Recomendação Final sob a coordenação de Laura Monteiro Magalhães, responsável pelo grupo de trabalho Parlamento dos Jovens da Comissão de Educação e Ciência. Segundo esta deputada, o resumo desta sessão parlamentar pode ser definido da seguinte forma: a juventude é “a igualdade, o futuro e a diferença que será feita no futuro”.

A terminar, e como tem sido prática em anos anteriores, foi entoado o Hino Nacional.



A encerrar os trabalhos, os jovens entoaram o Hino Nacional

Nome da jornalista: Graciela Camacho

Escola: Colégio Bernardette Romeira

Ano de escolaridade: 9º ano

Idade: 14 anos

Localidade: Círculo de Faro (Olhão)